



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O NOVO ENSINO MÉDIO E OS DESAFIOS ESTRUTURAIS NA ADEÇÃO DISCENTE

Autores: JÉSSYKA SILVA CARDOSO, LEONARDO PEREIRA SILVA COSTA, NICOLY APARECIDA SILVA SANTOS, NATÁLIA FARIA DE SOUSA, KELI CRISTIANE EUGÊNIO SOUTO, GUILHERME ARAÚJO LACERDA, ERICA DA MOTA COSTA

Introdução

Com propostas de melhoria da qualidade da educação, supressão do analfabetismo, protagonismo juvenil, maior tempo de contato da escola com o aluno, atividades que propiciem a educação científica e humanitária, enaltecimento da cultura e leitura, melhora do elo teoria e prática, oferta de apoio técnico e financeiro para promoção de um currículo variado e maleável, o Ensino Médio Inovador (EMI) e Ensino Médio em Tempo Integral foram inseridos ao Plano Nacional de Educação de acordo com Lei n. 13.005/2014 (BRASIL, 2014), a Resolução Nº 2 de 30 de janeiro 2012 (BRASIL, 2012) e LDB – Lei nº 9.394/96 (BRASIL, 1996). A educação integral, deste modo, pode ser relacionada à formação do estudante enquanto cidadão autônomo e participante, conduzindo-o ao desenvolvimento do senso de corresponsabilização no que diz respeito aos direitos humanos, meio ambiente, patrimônio histórico e cultural, manutenção de relações sociais cordiais, ofertando um ensino de qualidade e apropriado, que modifique o quadro de evasão e abandono em que se encontram grande parte das escolas de ensino médio brasileiras.

Acredita-se que a extensão da carga horária dos alunos precisa ir além de mantê-los em uma instituição de ensino por mais tempo, desta forma há uma necessidade de que se averigüe a satisfação de condições primordiais para um bom funcionamento desta modalidade de ensino em tempo integral, levando em consideração a cultura estudantil do município de Unai, que há muito faz uso de uma grade curricular bem menos extensa, abrindo espaço para reflexão do contexto socioeconômico e familiar, uma vez que em nossa sociedade atual muitos estudantes trabalham em certo período do dia, pois em virtude do contexto econômico precisam ajudar em suas casas, assim, até que ponto, as famílias destes estudantes apoiam esse método? É relevante também pensar sobre o ambiente e espaço físico das escolas; será que as estruturas atende às necessidades dos educandos? No que tange à grade curricular, será que há flexibilidade capaz de tornar o ensino mais atrativo e prazeroso para os alunos?

Mediante essas questões norteadoras, realizou-se uma pesquisa documental em uma escola pública da Rede Estadual de Ensino, localizada no município de Unai-MG, com o objetivo de conhecer as condições de implantação e prática do EMI, e Ensino Médio em Tempo Integral, com o intuito de conhecer de forma aprofundada a fim de alcançar condições de explanar sobre esse modelo de ensino e expor o quão satisfatório e eficaz tem sido, e se trouxe melhoras na qualidade da educação, que é o essencial.

Pretendeu-se através deste relato de experiência verificar se a oferta deste novo modelo de ensino permite acompanhar a teoria sendo aplicada no dia a dia dos estudantes brasileiros, em especial dos discentes de ensino médio de uma escola pública situada na cidade de Unai, no Noroeste do Estado de Minas Gerais.

Material e métodos



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A análise de documentos foi articulada, pois segundo Cellard (2008), enriquece a observação do processo de desenvolvimento e maturação dos seres, conceitos, ações comportamentais, pensamentos e outros. Desta forma a pesquisa documental foi realizada por acadêmicos da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Letras-Português, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), que atuam como estagiários na Escola da Rede Estadual de Ensino. O PIBID possibilita o contato de graduandos em licenciaturas com o ambiente escolar, auxiliando no preparo e progressão do acadêmico, e permitindo-lhes experienciar das rotinas e desafios de lecionar. Através da oferta de bolsas; essa inserção despertou os graduandos para tal temática que é de muita relevância para avaliação da aceitação e contribuição que vem ocorrendo nas instituições públicas que estão inseridas nesse novo método de ensino.

Com a percepção de que o melhor método para obtenção de resultados seria a pesquisa documental, posteriormente em parceria com a instituição pesquisada, foi solicitado junto à coordenação, dados que demonstrassem a quantidade de alunos que iniciaram o ano letivo de 2018 nesta Escola de Tempo Integral, quantos destes discentes solicitaram transferência para instituições que ainda estão inseridas no Modelo de Ensino Tradicional, e ainda os alunos que evadiram. Foram disponibilizados pela direção, documentos que regulamentam e regem a oferta de ensino, e diários que detalham as inscrições, pedidos de transferência e frequência dos educandos, assim possibilitando computar e mapear esses alunos, para que se chegasse ao resultado esperado.

Resultados e discussão

Através dos dados das pesquisas documentais foi possível comprovar que: 7,20% dos alunos que iniciaram o ano letivo no Modelo de Ensino em Tempo Integral, são considerados evadidos, e 24,37% solicitaram transferência para escolas que trabalham o Ensino Tradicional, dado o exposto conclui-se que 31,57% dos alunos que iniciaram o ano letivo não permaneceram nesse novo modelo de ensino. A *tabela 1* fornece o número de matriculados no início do ano letivo, o número de alunos evadidos e o número de alunos transferidos.

Em discussão com professores da instituição, foram apontadas algumas possíveis causas para as solicitações de transferências e evasões. Dentre elas: estrutura da escola, pois as salas não possuem ventiladores ou ar condicionado tendo em vista que a cidade possui temperaturas elevadas, vestiários para que os alunos possam fazer uma correta higienização, espaço para prática de esportes, pois a quadra da escola ainda está em construção, recursos didáticos para que possam oferecer aulas diferenciadas e falta de participação familiar. Alguns ainda relataram que os educandos alegam que precisam trabalhar para ajudar na renda familiar, que o tempo é exaustivo, e que falta incentivo para leitura.

A esse respeito, GADOTTI (2009) declara:

A escola de tempo integral deve proporcionar estudos complementares e atividades de esporte, cultura, lazer, estudos sociais, línguas estrangeiras, cuidados de saúde, música, teatro, cultivo da terra, canto, ecologia, artesanato, corte e costura, informática, artes plásticas, potencializando o desenvolvimento da dimensão cognitiva e ao mesmo tempo afetiva e relacional dos alunos, entre outras. (p. 38).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Maior demanda de tempo na escola, faz com que seja indispensável pensar sobre a grade curricular, a divisão do tempo entre as aulas em sala e atividades complementares que promovam interação entre os alunos e auxiliem para o aprimoramento de suas relações sociais, espaços amplos, suficientemente equipados para comportar a todos os educandos e que ofereçam condições humanísticas, que coopere e incentive os discentes a se interessar ainda mais pelo ambiente escolar e pelo Modelo de Ensino em Tempo Integral para melhoramento do aprendizado. Até o momento verificamos que na prática há um distanciamento muito grande do que deveria ser aplicado.

Considerações finais

O método de pesquisa documental foi eficaz para conhecermos a quantidade de alunos evadidos e transferidos, da escola pesquisada, bem como permitiu aos pesquisadores a tomada de consciência de que há a necessidade de aplicação de questionários aos alunos para identificar as causas, e o que pode ser feito para a melhora da oferta de ensino, sendo primordial descobrir se os educandos que permaneceram nesse modelo estão satisfeitos com o tempo integral, com a jornada empregada, o incentivo a atividades culturais, contribuição na formação do aluno enquanto cidadão, estrutura física e espaços apropriados para lazer, atividades recreativas e higiene pessoal, ou seja, se esse modelo atende às necessidades e expectativas de cada um, para que se torne mais interessante e evite o aumento do número de evasão escolar. É indispensável que a criança goste e queira estar na escola pois a mesma deve ser atrativa (MAURÍCIO, 2010). Nesta perspectiva propõe-se o estabelecimento de estratégias que visem a adesão dos discentes aos novos planos para a reformulação do ensino médio que atenda a legislação vigente, mas que seja atrativo.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao PIBID, por nos oportunizar expor este projeto.

A instituição pesquisada que nos atendeu e disponibilizou dados para a realização da pesquisa documental.

Agradecemos à Unimontes, por seu constante apoio aos discentes, não se fazendo diferente no que se refere a este trabalho, e ainda a todo o corpo docente da Unimontes, e a todos que contribuíram para realização do mesmo.

Referências

- CELLARD, André. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.
- GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. ISBN. 978-85-61910-36-5, São Paulo: Editora e livraria instituto Paulo Freire, 2009.
- MAURÍCIO, Lúcia Veloso. et al. **Em aberto: educação integral e tempo integral**. Vol. 22, n. 80, p. 1-165. Brasília: Inep/MEC, 2009.

Tabela 1. 1º e 2º anos quantidade de alunos que iniciaram o ano letivo, transferências e evasões.

Média de evasões e transferências			
1º anos	2º anos	Total	%



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Iniciaram o ano letivo	211	150	352	
Transferências	50	38	88	24,37
Evasões	17	9	26	7,20